

Ata da Nonagésima Oitava Reunião do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município de Maués-AM/SISPREV-MAUÉS.

Aos nove dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, às quatorze horas e quinze minutos, na sala de Reuniões do Fundo de Previdência Social do Município de Maués-AM/SISPREV-MAUÉS, sito à Rua Batista Michiles, nº 948, Centro, Maués/AM, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos deste Regime Próprio de Previdência, o senhor CLEUNILDO DE OLIVEIRA ALVES – Diretor Presidente do Sisprev-Maués e os senhores REGINALDO DE MATOS PANTOJA – Servidor Público Efetivo; CARLOS EDUARDO DE SOUZA LIMA – Diretor Administrativo e Financeiro do Sisprev-Maués, para deliberação da seguinte pauta:

- ✓ Cenário econômico para aplicação dos recursos;
- ✓ Análise do resultado mensal dos investimentos;
- ✓ Demais assuntos.

Objetivando o alcance das metas definidas na Política Anual de Investimentos-DEPIN e na Avaliação Atuarial do referido Fundo Previdenciário, iniciou-se as atividades do Comitê de Investimentos do SISPREV-MAUÉS, lembrando aos presentes a importância das atribuições conferidas ao Colegiado, particularmente ao que se refere à responsabilidade para com os aportes e investimentos financeiros. Inicialmente, as discussões foram sobre o cenário econômico, abordando o seguinte:

Em maio, os mercados globais experimentaram uma redução relevante da volatilidade. Apesar de os EUA e o Irã ainda não terem chegado a um acordo formal, o cessar-fogo que já dura cerca de 50 dias, somado ao espaço crescente que a diplomacia passou a ocupar nas tratativas, foi suficiente para que os investidores deslocassem o foco dos ruídos geopolíticos para os fundamentos da economia americana. Com isso, as commodities, com destaque para o petróleo, corrigiram de forma expressiva ao longo do mês e as empresas de tecnologia foram os principais destaques positivos, sustentadas pela continuidade do ciclo de investimento em inteligência artificial e pela revisão altista dos lucros esperados.

A economia americana segue demonstrando resiliência notável. O mercado de trabalho permanece sólido, com a criação de 152 mil vagas em abril e a taxa de desemprego estabilizada em 4,3%. O consumo continua sustentado, e as projeções de crescimento do PIB para o segundo trimestre apontam aceleração em relação ao ritmo do início do ano, com a projeção de crescimento de 2,75% para 2026.

Esse conjunto benigno, porém, vem acompanhado de pressão inflacionária crescente. Com uma economia forte, mercado de trabalho saudável e inflação longe da meta, membros do comitê começaram a sinalizar que o próximo movimento de juros pode ser uma alta, e não um corte. O mercado ainda precifica apenas um ajuste de 25 bps ao longo do ano, mas o balanço de riscos é claramente altista. Kevin Warsh, mesmo indicado por Trump, que defende abertamente taxas mais baixas, assumiu sua primeira reunião como presidente do FED e, pelo histórico técnico, deve preservar a institucionalidade da instituição.

Na China, o cenário combina um crescimento anual ainda resiliente com sinais mais claros de desaceleração na margem. A economia chinesa permanece dividida: de um lado, exportações, manufatura e tecnologia seguem sustentando o crescimento; de outro, consumo doméstico, mercado imobiliário e confiança das famílias permanecem fragilizados. No campo dos preços, o PPI subiu 2,8% ao ano em abril, a maior alta desde o final de 2022, sinalizando que o país passou de exportador de deflação para exportador de inflação de bens, potencialmente encerrando o ciclo de desinflação global que persiste desde o início de 2023.

No Brasil, a saída do fluxo estrangeiro e a dinâmica das eleições ajudaram os ativos brasileiros a descolar da boa performance dos ativos globais. Na política monetária a inflação segue sendo o principal foco de atenção, a pressão em alimentos persiste, impulsionada pelo encarecimento dos fertilizantes e pelos efeitos secundários do choque de energia nos custos de frete, com o risco de um Super El Niño no segundo semestre adicionando incerteza à frente. A atividade doméstica surpreende pela resiliência, com mercado de trabalho aquecido e salários reais em alta limitando a desinflação dos serviços.

Assim como no resto do mundo, a perspectiva de estabilização do choque do petróleo tem trazido de volta ao foco outros temas relevantes para a economia doméstica. A atividade econômica exibiu alguma aceleração no início do ano e, a nosso ver, deverá seguir resiliente nos próximos meses, beneficiada por novos estímulos. Para o Banco Central, o principal desafio tem sido equilibrar um contexto de juros significativamente acima do nível neutro, que apontaria para a necessidade de redução da taxa Selic, e elevação da inflação corrente, que normalmente seria um empecilho para um ciclo de flexibilização da política monetária.

O lado da demanda do PIB mostra um resultado favorável de recuperação do investimento (+3,5%), mas que apenas compensa a queda do último trimestre de 2025 (-3,4%). A medida oficial mostra um crescimento do PIB de apenas 0,2% ao trimestre, em média, no 2º semestre de 2025 que ao ser reestimada fica mais próxima de 0,4%, enquanto o recálculo desse 1º trimestre apontaria para algo mais próximo de 0,6%. Ou seja, o comportamento da economia tem sido menos volátil do que os dados estimados pelo método tradicional sugerem.

Olhando para o futuro, nos próximos trimestres é provável que o consumo siga com expansão superior ao investimento; afinal, os programas de transferência de renda e de crédito que já tiveram impacto ou ainda se farão sentir, como a redução do imposto de renda pessoa física, tendem a representar maior impulso para o consumo. Sem reunião do Copom no mês, o mercado operou à luz da ata de abril, que manteve o tom prudente do Banco Central com a Selic em 14,50% ao ano.



Ao término da análise econômica em que se encontra o país foi apresentado o resumo dos investimentos do SISPREV-MAUÉS, referentes ao mês de **MAIO/2026**, conforme abaixo:

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS - SISPREV/MAUÉS			
Mês: MAIO / 2026			
Banco: BANCO DO BRASIL S.A. Conta Corrente: 23.931-3 TAXA DE ADM Tipo de Aplicação: RF REF. DI. PLUS ÁGIL Saldo Anterior: R\$ 1.296,37 Aplicações: R\$ - Rentabilidade: R\$ 12,96 Resgates: R\$ - Saldo Atual: R\$ 1.309,33		Banco: BANCO DO BRASIL S.A. Conta Corrente: 19.011-X SISPREV INVEST Tipo de Aplicação: BB PREVID RF FLUXO Saldo Anterior: R\$ 3.738.366,98 Aplicações: R\$ - Rentabilidade: R\$ 33.990,05 Resgates: R\$ 1.099.394,29 Saldo Atual: R\$ 2.672.962,74	
Banco: CAIXA ECON. FEDERAL Conta Corrente: 06.004-6 SISPREV MAUÉS Tipo de Aplicação: FIC CAIXA AUTO POLIS RF Saldo Anterior: R\$ 1.873.755,57 Aplicações: R\$ - Rentabilidade: R\$ 16.238,21 Resgates: R\$ - Saldo Atual: R\$ 1.889.993,78		Banco: BANCO DO BRASIL S.A. Conta Corrente: 19.011-X SISPREV INVEST Tipo de Aplicação: BB PREVID VERT 2026 Saldo Anterior: R\$ 1.086.049,69 Aplicações: R\$ - Rentabilidade: R\$ 11.903,39 Resgates: R\$ - Saldo Atual: R\$ 1.097.953,08	
Banco: BANCO DO BRASIL S.A. Conta Corrente: 10.010-1 SISPREV MOVIM. Tipo de Aplicação: POUPANÇA Saldo Anterior: R\$ 79,27 Aplicações: R\$ 382.332,14 Rentabilidade: R\$ 0,38 Resgates: R\$ 380.369,86 Saldo Atual: R\$ 2.041,93		Banco: CAIXA ECON. FEDERAL Conta Corrente: 06.004-6 SISPREV MAUÉS Tipo de Aplicação: CAIXA FI MEGA REF DI Saldo Anterior: R\$ 2.211.226,44 Aplicações: R\$ - Rentabilidade: R\$ 24.358,36 Resgates: R\$ - Saldo Atual: R\$ 2.235.584,80	
Banco: BANCO BRADESCO S.A. Conta Corrente: 8.832-3 SISPREV MAUÉS Tipo de Aplicação: FI RENDA FIXA MAXI P.PUB Saldo Anterior: R\$ 2.898.288,38 Aplicações: R\$ - Rentabilidade: R\$ 28.775,92 Resgates: R\$ - Saldo Atual: R\$ 2.927.064,30		Banco: BANCO BRADESCO S.A. Conta Corrente: 8.832-3 SISPREV MAUÉS Tipo de Aplicação: FI RENDA FIXA DI PREM Saldo Anterior: R\$ 2.096.950,36 Aplicações: R\$ - Rentabilidade: R\$ 23.688,08 Resgates: R\$ - Saldo Atual: R\$ 2.120.638,44	
-		TOTAL GERAL Saldo Anterior: R\$ 13.906.013,06 Aplicações: R\$ 382.332,14 Rentabilidade: R\$ 138.967,35 Resgates: R\$ 1.479.764,15 Saldo Atual: R\$ 12.947.548,40	



Ao final das discussões envolvendo as informações relacionadas ao mercado financeiro e a conjuntura do país, optou-se pela manutenção dos recursos financeiros nas aplicações em curso, ficando definida para o dia **09/07/2026**, às 14 horas, na sede do SISPREV-MAUÉS, a próxima reunião do Comitê de Investimentos, tendo como pauta a análise dos investimentos do SISPREV-MAUÉS e demais assuntos que se fizerem pertinentes, sendo já convocados todos os presentes para a referida reunião. Nada mais havendo a tratar, o senhor Diretor Presidente deu por encerrada a presente reunião, cuja Ata segue lavrada por mim, Reginaldo de Matos Pantoja, que secretariei a presente reunião, e a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente recolherei suas assinaturas.

Membros Presentes:



REGINALDO DE MATOS PANTOJA
Presidente do Comitê de Investimentos
CP RPPS CGINV-I

CLEUNILDO DE OLIVEIRA ALVES
Membro

CARLOS EDUARDO DE SOUZA LIMA
Membro